



**"GOTAS DE ÁGUA"**

As mãos que, de vez em quando,  
se dão a outro, estendidas,  
são gotas de água, matando  
as sedes de duas vidas.

A água, mesma a mais pura  
- os deuses sejam louvados! –  
mata ao homem a segura,  
mas não lhe lava os pecados.

A fonte, o regato, o pranto  
sempre em silêncio a cantar,  
quais gotas de água em meu espanto,  
geram, em mim outro mar.

Três gotas, sem termo ou prazo  
nas águas em que me deito;  
que arranquei , por mero acaso,  
da fundura do meu peito.

---

Menção honrosa

Ilídia de Almeida Ferreira Ramos

Página 1